

PILULA MAÇÔNICA Nº 252

Budismo e Maçonaria

Budismo é um sistema ético, religioso (**não teísta**) e filosófico fundado por Siddharta Gautama, o “Buda”, que abrange diversas tradições, crenças e práticas, e que consiste, fundamentalmente no ensinamento de como, pela conquista do mais alto conhecimento, se escapa dos nascimentos e se chega ao Nirvana.

Budista é o adepto do Budismo.

A definição de **Maçonaria**, creio não ser necessário ser feita, mas para detalhes, ver a PM nº 225 e nº 226 – “O que é a Maçonaria”.

Referente a este assunto, vou relembrar uma pergunta que muito tempo atrás, mais de 20 anos, foi feita ao Mestre Castellani, e a resposta dele, ambas devidamente adaptadas ao momento para esta Pílula.

A pergunta foi: “Considerando que a Maçonaria exige a crença num Ser Supremo aos candidatos, como explicar a presença de budistas na Ordem?”.

E a resposta Do Castellani, por mim compactada, é a que segue abaixo:

“Ao que me parece, a questão apresentada sugere o ateísmo (ver PM nº 26 e nº 138– Deísmo e Teísmo) do budista, o que na realidade, não é bem o que ocorre, já que o ateísmo é a negação da existência de Deus, enquanto que, para o budismo, simplesmente, não existe começo nem fim, Criação ou Céu. Sugerir que essa crença é fundamentalmente ateísta, é reduzir Deus à simples condição de Criador, sem qualquer compromisso posterior com suas criaturas e seus mundos, o que para um teísta, é inconcebível”.

“Os ensinamentos do Budismo aceita, como fundamental, a transmigração da alma em outros corpos e a Lei do Karma, força moral, ou lei cósmica misteriosa, a qual é definida como a total consequência ética das ações individuais, estabelecendo o destino de cada um, nas existências futuras, até chegar ao NIRVANA, o bem aventurado estado do vazio total, onde a libertação completa dispensa novas encarnações”.

O caminho para se chegar a isso, é dado pelas “Quatro Verdades Nobres” e pela “Senda das Oito Trilhas”, cujo conteúdo pode ser facilmente visualizado na “Wikipédia”.

Continuando, Mestre Castellani conclui: **“Além disso, há, no Budismo, um profundo respeito por todas as criaturas vivas, fazendo com que os adeptos da doutrina considerem, como obrigação fundamental dos seres humanos, VIVER EM PAZ, HARMONIA E FRATERNIDADE COM SEUS SEMELHANTES”.**

“Quem poderá afirmar que todos esses ensinamentos morais e éticos não coincidem, totalmente, com os da doutrina Maçônica? E será lícito impedir um budista de ser maçom, quando ele professa tal filosofia de vida? Será ético impedir o seu ingresso, quando, muitas vezes, ele tem maior valor moral do que muitos Maçons que vivem batendo no peito e

proclamando um teísmo mais hipócrita do que sincero, na medida em que traem os ensinamentos de todas as doutrinas lastreadas no teísmo?”.

São afirmativas para se pensar e refletir.

Para obter maiores detalhes e informações sobre este assunto, deve-se procurar o artigo do Mestre Castellani intitulado “Pode um budista ser iniciado Maçom?” publicado no Consultório Maçônico, volume II editado, pela Trolha, no final de 1989 - nas páginas 80 a 85.

Esse Volume II do Consultório Maçônico do Mestre Castellani, infelizmente, lamentavelmente, eu não tenho!

**M.:l.: Alfério Di Giaimo Neto
CIM 196017**